CADERNO

222



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA(S) PREFEITURA(S) MUNICIPAL(IS) DE:

- JOSÉ GONÇALVES DE MINAS/MG EDITAL 1/2018
- TURMALINA/MG EDITAL 1/2018
- VEREDINHA/MG EDITAL 1/2018

Fisioterapeuta	
IOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA



ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- O3 Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A B C D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ...
- 05 Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.
- Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Para que haja uma amplitude de movimento normal, é necessário haver mobilidade e flexibilidade dos tecidos moles que circundam a articulação (ou seja, músculos, tecido conjuntivo e pele) e mobilidade articular. Assim, o alongamento torna-se uma técnica essencial para tratar o paciente em condições de encurtamento adaptativo dos tecidos moles e subsequente perda da amplitude de movimento. Sobre a técnica de alongamento, podemos afirmar:

- A) O exercício de alongamento seletivo é aplicado somente quando o paciente apresenta limitação articular.
- B) Os exercícios de flexibilidade são exercícios de alongamento utilizados para aumentar a amplitude de movimento.
- C) O alongamento de inibição passiva ocorre quando uma força externa mecânica é aplicada por um aparelho que aumenta a flexibilidade.
- D) O alongamento de inibição ativa ocorre quando o paciente está relaxado e uma força manual é aplicada ativamente pelo fisioterapeuta.

QUESTÃO 02

Sobre a artrite reumatoide, suas características e condições clínicas, podemos afirmar:

- A) Surge, com a progressão da doença, dor à mobilização devido ao acometimento do osso trabecular e hipermobilidade articular.
- B) Evolui com perda de massa óssea, fratura do osso trabecular e preservação das bainhas tendíneas.
- C) Evolui com anquilose óssea e contratura muscular sem acometimento da membrana sinovial.
- D) Surge, geralmente, nas articulações menores das mãos e pés, mais comumente nas interfalangeanas proximais.

QUESTÃO 03

Para a prevenção da tromboflebite aguda pós-operatória em membros inferiores, está indicado(a):

- A) Repouso absoluto, evitando a mobilização ativa para não deslocar um possível trombo.
- B) Exercício resistido para garantir perfusão sanguínea e ganho de força muscular.
- C) Deambulação precoce e exercícios ativos de bombeamento com o paciente ainda no leito.
- D) Exercício passivo para diminuir o retorno venoso e prevenir o deslocamento de um possível trombo.

QUESTÃO 04

Após a mastectomia e a excisão ou radiação dos nódulos linfáticos auxiliares adjacentes, um paciente corre o risco de desenvolver linfoedema em membro superior e perda da mobilidade do ombro do lado acometido. O exercício terapêutico é parte importante do plano de assistência pós-operatória do paciente para prevenir ou minimizar esses problemas. Assim, podemos definir como meta e plano de assistência do tratamento fisioterapêutico, **EXCETO**

- A) Prevenir ou minimizar o linfoedema pós-operatório.
- B) Aumentar a tensão muscular da musculatura cervical.
- C) Prevenir deformidades posturais.
- D) Prevenir complicações pulmonares pós-operatórias.

QUESTÃO 05

A fisioterapia respiratória é uma área muito ampla de atuação para o fisioterapeuta. Porém, para que o fisioterapeuta possa atuar de maneira adequada, torna-se necessário o conhecimento de anatomia e fisiologia do sistema respiratório, assim como o manejo de técnicas específicas para o tratamento. Sobre a anatomia e a fisiologia do sistema respiratório, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os músculos intercostais externos atuam na inspiração e os músculos intercostais internos e transversos atuam muito pouco nela.
- B) O suprimento nervoso para o músculo diafragma é feito pelo nervo vago e sistema nervoso autônomo.
- C) A expiração ativa é realizada pela contração dos músculos intercostais externos e diafragma.
- D) Os músculos esternoclidomastóideo, trapézio superior e escalenos são responsáveis por mover as costelas durante a inspiração em repouso.

QUESTÃO 06

O exercício aeróbico pode ser trabalhado com indivíduos saudáveis ou pacientes com uma variedade de problemas ou condições de saúde. Esse exercício trabalha, fundamentalmente, parâmetros cardiovasculares e respiratórios e leva ao condicionamento físico e à resistência à fadiga. Sobre o exercício aeróbico e suas implicações, podemos afirmar:

- A) A adaptação ao exercício aeróbico ocorre em um curto período de tempo, no sistema cardiovascular e nos músculos respiratórios.
- B) O consumo máximo de oxigênio do miocárdio é determinado pelo volume máximo de oxigênio consumido por minuto.
- C) A resistência à fadiga depende do transporte máximo de oxigênio pela mioglobina e capacidade anaeróbica do indivíduo.
- D) As fibras musculares de contração lenta são ricas em mioglobina e mitocôndrias, possuem alta capacidade oxidativa e são recrutadas em atividades de resistência à fadiga.

QUESTÃO 07

- O teste de Chvostek avalia o 7.º par de nervo craniano. Para realizá-lo, percutimos a região da parótida, que está recoberta pelo músculo
- A) temporal.
- B) bucinador.
- C) masseter.
- D) pterigoide externo.

QUESTÃO 08

O espessamento da região entre o epicôndilo medial e o processo olecraniano, em que se forma o sulco ou incisura, pode levar à sensação de formigamento nos dedos mínimo e anular por acometer o nervo

- A) mediano.
- B) ulnar.
- C) radial.
- D) musculocutâneo.

QUESTÃO 09

A síndrome de Osgood-shlatter manifesta-se, sintomatologicamente, com

- A) dor e aumento do volume no ponto de inserção do tendão infrapatelar no tubérculo tibial.
- B) dor e crepitações ao movimento de rotação interna da tíbia com o joelho em extensão.
- C) estalido e instabilidade medial do joelho ao movimento de pivoteio com o membro em extensão.
- D) dor retropatelar à compressão, durante a flexão ativa do joelho.

QUESTÃO 10

- O teste de Phalen é realizado para reproduzir os sintomas da
- A) bursite trocantérica.
- B) síndrome cubital.
- C) doença de Paget.
- D) síndrome do túnel do carpo.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Uma prosa sobre você

Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida. Claro que a situação no Brasil não está bonita nem fácil, mas a realidade é o que ela é – não o que a gente gostaria que ela fosse. É com ela que a gente precisa fazer as pazes, se pretendemos mudar alguma coisa, apesar de todas os nossos desejos e expectativas frustradas. [...] Tem gente que acha que essa sensação de complicação pode ter a ver também com a densidade que o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade, propósito e paixão, demanda. Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção. Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?

Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o imponderável que 10 faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático — e mais singelo. Talvez seja hora de acionar a simplicidade como recurso para a resolução de antigos problemas tanto quanto para a criação de novas possibilidades. Talvez seja possível olhar para o que nos acontece de um lugar menos rígido, mais fluído. Talvez seja saudável escolher lidar com o que a vida manda de uma forma mais espontânea, em vez de apenas reagir transformando pedras mínimas do caminho em grandes questões existenciais, perdendo, assim, a perspectiva sobre 15 o que é complexo, de fato.

Acho que é dessa espontaneidade que tenho sentido falta, nas relações de todos os tipos – entre pessoas, projetos, trabalhos, empresas. Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade, sem esperar nada em troca, só porque sentiu admiração e vontade de saber mais sobre alguma coisa que a outra pessoa disse ou fez? Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 20 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente? Quando foi a última vez em que conseguiu rir de algo que aconteceu a você e saiu completamente fora do que foi planejado, mas até que foi interessante?

Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério – e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora. A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos, mas pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar. Sisudez, formalismos, reclamações, dúvidas, a cabeça e a agenda explodindo não são sinônimo de sucesso nem de maturidade. São pesos, são distrações, parecem mais com ego no comando, insegurança pedindo carinho, medo de não saber ser, se não for na marra. O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatucação.

Fonte: MARI, Juliana de. Revista Vida Simples. p. 44, nov. 2018.

QUESTÃO 11

Ao analisar a linguagem usada pela autora na construção do seu texto, verifica-se que

- A) constata-se a presença somente do registro formal.
- B) há o uso reiterado do registro informal.
- C) predomina o uso da linguagem conotativa.
- D) o uso reiterado da 1.ª pessoa confere impessoalidade ao discurso.

QUESTÃO 12

Ao longo do texto, a autora faz uso de palavras e expressões que são próprias da oralidade. O trecho em que esse uso ocorre com um verbo encontra-se na alternativa

- A) "Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério [...]" (Linha 23)
- B) "[...] e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora." (Linhas 23-24)
- C) "Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção." (Linhas 5-6)
- D) "Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade [...]" (Linhas 17-18)

QUESTÃO 13

Segundo o gramático Cegalla (1997), o pleonasmo é o emprego de palavras redundantes, que, como figura de linguagem, visa a um efeito expressivo, com o fim de reforçar ou enfatizar uma ideia. Porém, alguns são considerados vícios de linguagem pela norma padrão da língua, por serem repetições desnecessárias, que são usadas fora do contexto da linguagem literária. No primeiro parágrafo do texto, a autora faz uso de um pleonasmo, conforme se verifica na alternativa

- A) "[...] o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade [...]" (Linhas 4-5)
- B) "Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida." (Linha 1)
- C) "[...] a situação no Brasil não está bonita nem fácil [...]" (Linhas 1-2)
- D) "Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?" (Linhas 6-7)

QUESTÃO 14

Considere o trecho: "Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o **imponderável** que faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo." (Linhas 8-10)

A palavra "imponderável", no trecho acima, significa aquilo que

- A) não se pode pesar.
- B) não se pode considerar.
- C) não se pode medir.
- D) não se pode controlar.

QUESTÃO 15

Considere o trecho: "Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem **elucubrar** 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente?" (Linhas 19-21)

A palavra "elucubrar", no trecho, assume o valor semântico de

- A) pensar.
- B) indagar.
- C) repetir.
- D) questionar.

QUESTÃO 16

Dos termos usados pela autora, aquele que se relaciona com a sua tese de descomplicar a vida é

- A) sisudez.
- B) formalismo.
- C) espontaneidade.
- D) embatucação.

QUESTÃO 17

Uma das ideias defendidas pela autora, no texto, é:

- A) A seriedade e a formalidade são características que advêm com a maturidade e são requisitos imprescindíveis para o sucesso profissional.
- B) As pessoas que riem por qualquer motivo e até delas mesmas demonstram imaturidade, característica que é nociva para a obtenção do sucesso pessoal.
- C) O fato de as pessoas complicarem o que é simples impede que tomem contato com o que é, de fato, complexo na vida.
- D) Hoje, com as redes sociais, há um contato exagerado e desnecessário entre as pessoas, sem que haja um interesse ou motivo definidos.

QUESTÃO 18

No texto, a autora faz uso da conotação tanto para produzir efeito positivo como efeito negativo. Um exemplo de uma metáfora com valor positivo encontra-se na alternativa

- A) "[...] pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar." (Linhas 25-26)
- B) "A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos [...]" (Linhas 24-25)
- C) "[...] a cabeça e a agenda explodindo, não são sinônimo de sucesso nem de maturidade." (Linhas 26-27)
- D) "Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes [...]" (Linhas 19-20)

QUESTÃO 19

- O termo "prosa", no título do texto, foi empregado
- A) coloquialmente, no sentido de conversa.
- B) formalmente, no sentido de palestra.
- C) literariamente, no sentido contrário ao de verso.
- D) conotativamente, no sentido de pedante, cheio de si.

QUESTÃO 20

Considere o trecho: "O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatucação." (Linhas 28-31)

Análise as afirmativas abaixo, tendo em vista a organização sintático-semântica do trecho:

- I O verbo 'passar" foi usado duas vezes no trecho com o mesmo valor semântico.
- II No trecho, o pronome demonstrativo "esta" poderia ser substituído por 'essa' com igual correção.
- III O termo "embatucação" foi empregado informalmente no sentido de inércia, falta de ação.
- IV O termo "miudinho" assume, no trecho, valor de restrição.

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

